

RELATÓRIO DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

CPFL Piratininga

Porto Feliz

12/01/2016

ID: 218

Índice

1. Informações Gerais	2
2. Descrição do Evento.....	3
3. Mapa Geoelétrico e Diagrama Unifilar da Região Afetada	3
4. Descrição dos Danos ao Sistema Elétrico	5
5. Relação de Interrupções em Situação de Emergência (ocorrências).....	5
6. Relato Técnico das Ações da Distribuidora.....	6
7. Anexos	6

1. Informações Gerais

Código do Relatório: 218

Evento: Temporal

Decorências do Evento (COBRADE): Inundações - 1.2.1.0.0; Enxurradas – 1.2.2.0.0; Alagamentos – 1.2.3.0.0;
Movimentação de Massa (Deslizamentos de solo e/ou rocha – 1.1.3.2.1)

Distribuidora: CPFL Piratininga

Municípios Atingidos: Porto Feliz

Subestações Atingidas: Porto Feliz

Quantidade de Interrupções em Situação de Emergência: 9

Quantidade de Consumidores Atingidos: 7.424

CHI devido ao Evento: 6.376

Data e Hora de Início da Primeira Interrupção: 12/01/2016 as 12:32 horas

Data e Hora de Término da Última Interrupção: 14/01/2016 as 01:56 horas

Duração Média das Interrupções: 688,04 minutos

Duração da Interrupção Mais Longa: 2001,10 minutos

Tempo Médio de Preparação: 336,81 minutos

Tempo Médio de Deslocamento: 171,63 minutos

Tempo Médio de Execução: 179,62 minutos

2. Descrição do Evento

No início da tarde do dia 12 de janeiro de 2016, o município de Porto Feliz foi atingido por forte temporal, caracterizado por raios, fortes rajadas de vento e, principalmente, por um grande volume e intensidade de chuvas.

Devido ao volume dessa precipitação ocorreram alagamentos de áreas do município, deslizamentos de terra e erosão que, associados aos ventos, provocaram também o arrastamento e queda de árvores e de posteamento da rede de distribuição de energia elétrica. Houve impedimento de acesso a algumas localidades de Porto Feliz. O acesso de veículos e pessoas a esses locais, inclusive das equipes da CPFL, só foi possível após o recuo das águas em algumas estradas e, aos reparos e limpeza efetuados por máquinas da prefeitura em outras. O impedimento do acesso fez com que alguns consumidores só tivessem o fornecimento de energia elétrica normalizado no dia 14/01/2016.

Em função dos danos provocados pelo Evento, a Prefeitura do Município de Porto Feliz declarou Situação de Emergência no município através do decreto Nº 7.612 de 15 de janeiro de 2016.

3. Mapa Geoelétrico e Diagrama Unifilar da Região Afetada

A região elétrica mais afetada foi a da subestação Porto Feliz (SE PFE). Os mapas a seguir identificam geograficamente a Área de Concessão da CPFL Piratininga, a região afetada, o sistema de transmissão da CPFL na região, a configuração geoelétrica dos alimentadores (rede primária de distribuição de energia) partindo da subestação e, o diagrama unifilar dessa subestação.



Área de Concessão da CPFL Piratininga (na cor laranja)

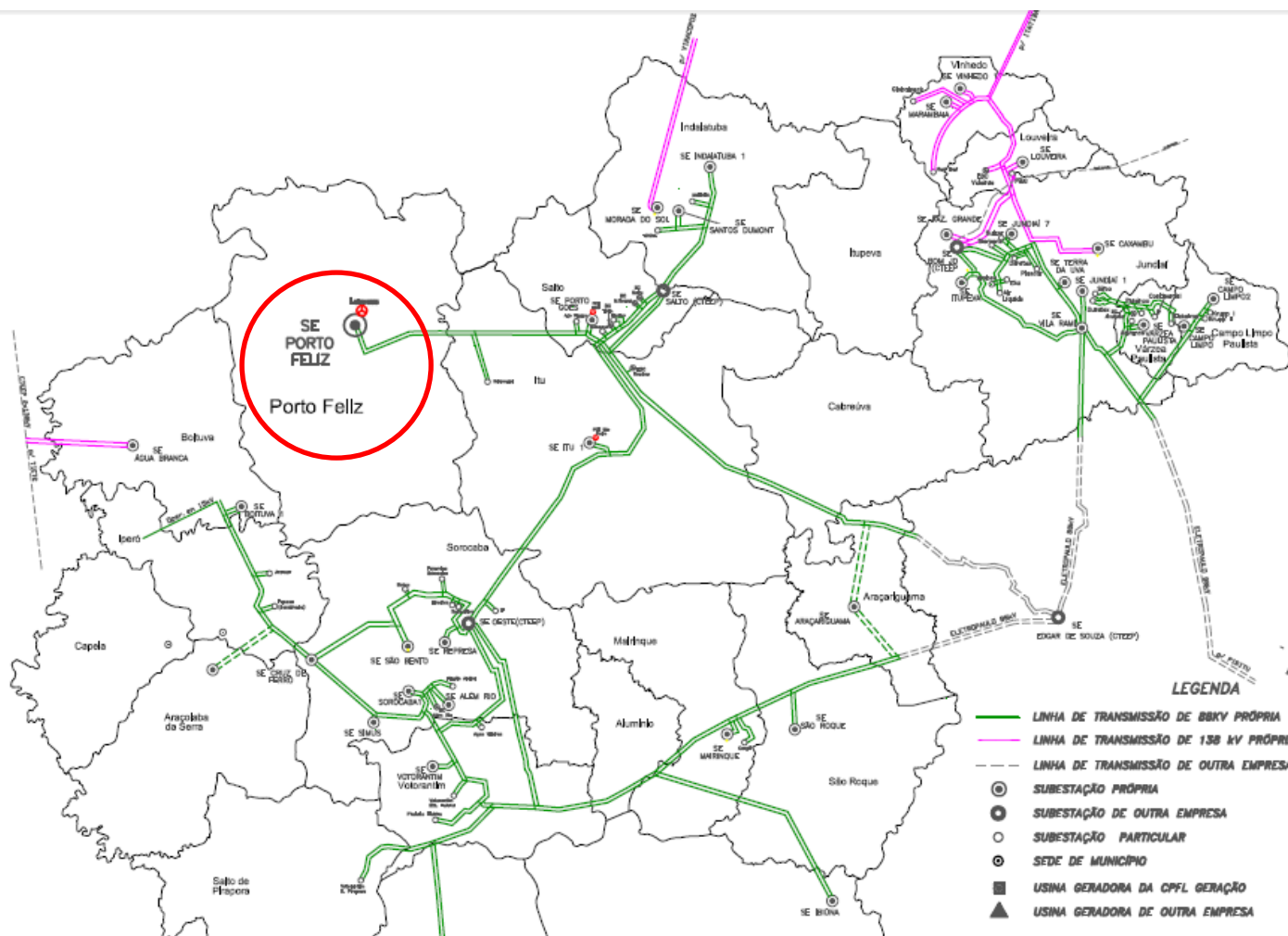


Diagrama Unifilar do Subsistema de Transmissão da CPFL Piratininga (destaque para a área afetada)

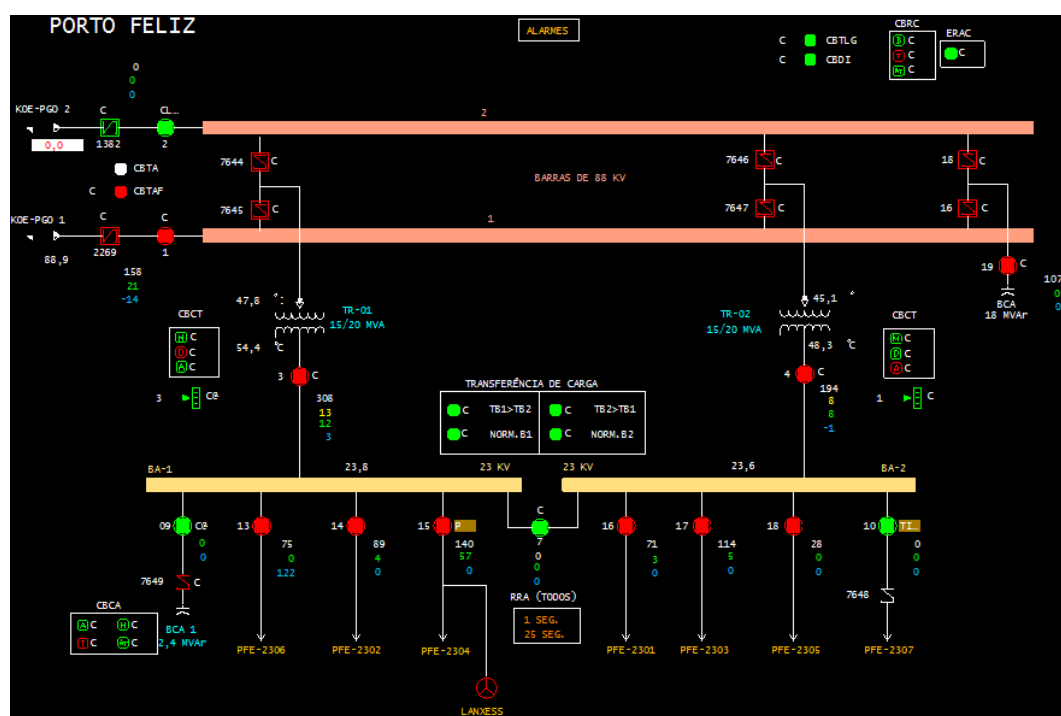
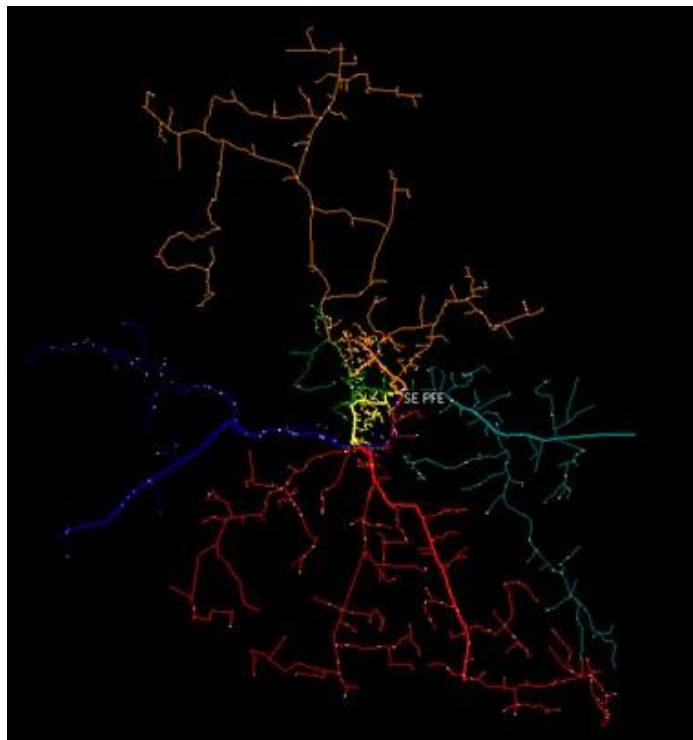


Diagrama unifilar da SE Porto Feliz (PFE)



SE Porto Feliz – Unifilar geoelétrico da rede de distribuição primária (alimentadores)

4. Descrição dos Danos ao Sistema Elétrico

As consequências do temporal para a rede elétrica, foram o rompimento de condutores e/ou de suas estruturas de suporte devido à interferência da vegetação e à erosão que causou queda de postes, atuação de dispositivos de proteção (desligamento permanente de disjuntores e religadores e, queima de elos fusíveis) provocado pelas descargas atmosféricas e pelos curtos-circuitos em virtude de contatos da vegetação lançada sobre a rede pela ventania e, pelos condutores partidos.

A associação dos danos à rede elétrica com a impossibilidade de acesso imediato das equipes da CPFL a determinados locais, faz com que se materializem as condições para que as ocorrências relacionadas a seguir se tornem elegíveis para classificação como “Interrupções em Situação de Emergência”.

5. Relação de Interrupções em Situação de Emergência (ocorrências)

Num. Ocorrência	Início da Interrupção	Restabelecimento	Dispositivo Tipo	Dispositivo Num.	Duração Interrupção	CI	CHI	Causa
2000543130	12/01/2016 23:42	13/01/2016 02:33	Religador	442515	171	279	794,9	EROSÃO
2000543058	12/01/2016 21:37	13/01/2016 16:00	Chave Fusivel	948094	1.102,80	12	220,6	FALHA MATERIAL OU EQUIPAMENTO
2000542977	12/01/2016 18:28	12/01/2016 20:10	Chave Fusivel	341744	101,3	1	1,7	ARVORE OU VEGETAÇÃO
2000542856	12/01/2016 18:40	13/01/2016 11:35	Transformador	402768	1015,1	1	16,90	DESCARGA ATMOSFÉRICA
2000542752	12/01/2016 17:44	13/01/2016 00:00	Chave Fusivel	341872	375,4	10	62,6	ARVORE OU VEGETAÇÃO
2000542731	12/01/2016 15:34	12/01/2016 17:30	Transformador	367841	116	1	1,9	FALHA MATERIAL OU EQUIPAMENTO
2000542638	12/01/2016 16:35	14/01/2016 01:56	Chave Fusivel	562217	2.001,10	76	1.691,00	DESCARGA ATMOSFÉRICA
2000542401	12/01/2016 13:25	13/01/2016 05:41	Alimentador	PFE06	976,7	7008	3.563,60	EROSÃO
2000542344	12/01/2016 12:32	12/01/2016 18:05	Transformador	367712	333	1	5,50	ARVORE OU VEGETAÇÃO

6. Relato Técnico das Ações da Distribuidora

A CPFL Piratininga dispõe de equipes de eletricitas para fazerem o atendimento às ocorrências na rede elétrica seja em condições normais, seja em condições de “Situação de Emergência”. O despacho das equipes é feito de forma eficiente pelo seu Centro de Operação que considera além das informações coletadas das reclamações de interrupção dos consumidores, os alarmes gerados pelo sistema supervisorio da rede elétrica. Assim é possível priorizar as ocorrências pelo número de consumidores interrompidos, informações de situações de risco à população, consumidores essenciais (hospitais, serviços de água e esgoto, postos de vacinação, etc.).

Devido ao temporal e para agilizar o serviço, além das equipes de atendimento de emergência foram mobilizadas equipes de atendimento comercial e de serviços em linha viva, as quais foram aparelhadas para atender às ocorrências emergenciais:

Equipe	Nº de Colaboradores	Veículo
STC 1	02	3261
STC 2	02	5269
EMERGÊNCIA	02	7109
EMERGÊNCIA	02	7120
LINHA VIVA	02	7133

No período indicado entre o início e o término do Evento, as equipes da CPFL atenderam a um total de 85 ocorrências emergenciais, sendo 9 delas consideradas como interrupção em situação de emergência devido à excepcionalidade das condições para que pudessem ser atendidas.

Conforme mostrado nas fotos a seguir, para se chegar aos locais onde a rede elétrica foi danificada foram utilizados todos os recursos disponíveis, inclusive barco disponibilizado por terceiros. Em outras situações a execução dos reparos foi prejudicada pois houve atolamento do veículo da CPFL.

Na tabela abaixo está a quantificação de dispositivos, por tipo, operados ou danificados durante o Evento Climático e que estão identificados nas interrupções em situação de emergência relacionadas no item 5 deste relatório:

Equipamento	Qtde Operados / Danificados
Transformador de distribuição	4
Chave fusível primária	3
Disjuntor de alimentador	1
Religador automático	1

Abaixo, está listada a hierarquia dos equipamentos do ponto de vista da importância operativa para o sistema elétrico de distribuição, considerando a quantidade de consumidores abrangida:

PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS	
HIERARQUIA	EQUIPAMENTO
1	Disjuntor de Alimentador
2	Religador Automático
3	Chave Fusível Primária
4	Transformador de Distribuição

7. Anexos

- 1) Fotos tiradas pela CPFL.
- 2) Notícias na mídia.
- 3) Decreto municipal de situação de emergência.













Chuva provoca alagamentos em cidades da região de Sorocaba

Situação em Porto Feliz (SP) é uma das mais graves. Foram registradas queda de muros e casas alagadas em vários bairros.

Do G1 Sorocaba e Jundiaí



Casa desabou após chuva forte em Porto Feliz. (Foto: Moisés Soares/ TV TEM)

A chuva continua castigando as cidades da região. Porto Feliz (SP) é uma das mais atingidas. Várias ocorrências fizeram com que a Defesa Civil do município se mobilizasse. Até o momento, ninguém ficou ferido. **CONTRA A GALERIA DE FOTOS**

Os moradores da cidade também estão sofrendo com o grande volume de chuva. Para a estudante Elizandra Seco de Souza, que vive no Jardim Porungal, sair de casa nesta terça-feira (22) foi uma missão quase impossível.

Por causa da chuva, grande parte das áreas nessa região estão submersas e acabaram sendo interditadas. "Moro em Porto Feliz desde que nasci e nunca vi uma coisa dessas. Não sei o que aconteceu. Não passa ônibus e nem nada por esses lugares. É assustador", explica.

Essa região não foi a única atingida pelo excesso de chuvas. De acordo com a Defesa Civil, cerca de 30 casas ficaram alagadas. Os bairros mais prejudicados foram o Santa Elisa e Via Angélica. Em um dos imóveis, as paredes desabaram.



Porto Feliz (1) - uma das cidades que mais sofreu com os estragos. (Foto: Moisés Soares/ TV TEM)

A Defesa Civil do Estado já havia alertado a defesa civil de Porto Feliz para uma chuva forte, prevista para quinta-feira (14). Mas o temporal veio antes e pegou os moradores de surpresa.

Há ainda registros de quedas de muros na rua Armando Sales de Oliveira e na Henrique Das. Houve também a queda de um poste na estrada do poço próximo a uma central de captação de água.

Rodovia alagou

Na rodovia Marechal Rondon (SP-300), na altura do km 150 na área do pedágio entre Porto Feliz e Tietê (SP), um grande alagamento impediu os motoristas de seguirem viagem.

família. O trânsito está interrompido. Tive que voltar, não conseguindo entrar na cidade. Ninguém entrou ou saiu por ali, afirmou

Sorocaba e Jundiaí

Veja tudo sobre



O chinelo a saltalto: saibam quais os melhores sapatos.



Morre ciclista atropelado por carro em acostamento de...



Criminosos explodem agência bilancária em Piedade

Unidades de Saúde de Votuporungã e Itapetininga para treinamento nesta 5ª feira

Itu	+
Laranjal Paulista	Tudo sobre Itu f
Porto Feliz	+
Sorocaba	+
Toetê	+
Várzea Paulista	+

101 primeira página

Inflação começa 2016 em alta e acelera para 17% em janeiro

1f

Veja enredos das carnaval de SP



Bloco Carmelitas começa folia antes do sol se pôr



Recife tem opção de folia para todos os gostos



Salvador tem Audia Leite e Timbalada hoje

veja todos os destaques •

Shopping

L*SC<llon"bo
Forno Elétrico
Forno Continental



Itens autas registram alagamentos na SP-300 (Foto: Kama TfabasSi BMbosaiTem Você)



Alagamento quase cobre casas em Porto Feliz (Foto: Maria Joana Pereira e Souza/tem Você)

Pnto do Nascimento que foi parcialmente interdita por causa de uma galeria que desabou. Ela fica a professora Zoraida Marques Peres à praça de Eventos e passa pelo Sesi.

A AB Colinas não funcionou o trecho entre o km 150 e o km 154, ficaram interditados devido ao rompimento de uma barragem e aumento do nível de um rio.

Segundo a concessionária, o tráfego está totalmente liberado.

Votorantim
Uma queda de árvore também foi registrada na estrada nesta terça-feira em Votorantim (SP). Ela caiu em cima de uma casa no bairro Fomazari. Ninguém ficou ferido. Outra ocorrência em decorrência da chuva é da avenida Claudio

ILXK:LLVUD

comp re preços de

veja todos os produtos*



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua Adhemar de Barros, 340 – Centro – Porto Feliz - SP

DECRETO Nº 7.612 DE 15 DE JANEIRO DE 2016.

**DECLARA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA NAS
ÁREAS DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ
AFETADAS POR INUNDAÇÕES, ENXURRADAS,
ALAGAMENTOS E DESLIZAMENTOS,
CONFORME INSTRUÇÃO NORMATIVA
Nº01/2012 DO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO
NACIONAL.**

O Senhor **Levi Rodrigues Vieira**, Prefeito do Município de Porto Feliz, localizado no Estado de (o) São Paulo, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica do Município de Porto Feliz e pelo Inciso VI do artigo 8º da Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012.

CONSIDERANDO, que diante das fortes chuvas que atingiram nosso Município nos últimos dias, em especial a chuva torrencial ocorrida no dia 12 de janeiro do ano corrente às 13h15min, que teve duração de aproximadamente quatro horas e que causou inundações, enxurradas, alagamentos e deslizamentos de solo em vários bairros da zona urbana e rural da cidade.

CONSIDERANDO, que em decorrência das chuvas ocorreram os seguintes danos: aproximadamente oitenta e duas pessoas diretamente afetadas, cerca de quinze pontes danificadas, vias públicas parcialmente danificadas ao longo de toda zona urbana e rural, cerca de trinta e três residências danificadas e uma destruída.

CONSIDERANDO, ainda, o parecer da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC), relatando a ocorrência deste desastre é favorável à declaração de situação de emergência.

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarada situação de emergência nas áreas do Município de Porto Feliz contidas no Formulário de Informações do Desastre – FIDE, anexo único deste Decreto, em virtude do desastre classificado e codificado como Hidrológico



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua Adhemar de Barros, 340 – Centro – Porto Feliz - SP

(Inundações - 1.2.1.0.0; Enxurradas – 1.2.2.0.0; Alagamentos – 1.2.3.0.0) e de Movimentação de Massa (Deslizamentos de solo e/ou rocha – 1.1.3.2.1), conforme IN/MI nº 01/2012.

Art. 2º. Autoriza-se a mobilização de todos os órgãos municipais para atuarem sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC), nas ações de resposta ao desastre e reabilitação do cenário e reconstrução.

Art. 3º. Autoriza-se a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre e realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre, sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC).

Art. 4º. De acordo com o estabelecido nos incisos XI e XXV do artigo 5º da Constituição Federal, autoriza-se as autoridades administrativas e os agentes de defesa civil, diretamente responsáveis pelas ações de resposta aos desastres, em caso de risco iminente, a:

- I. – penetrar nas casas, para prestar socorro ou para determinar a pronta evacuação;
- II. – usar de propriedade particular, no caso de iminente perigo público, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano.

Parágrafo único. Será responsabilizado o agente da defesa civil ou autoridade administrativa que se omitir de suas obrigações, relacionadas com a segurança global da população.

Art. 5º. De acordo com o estabelecido no Art. 5º do Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, caso haja necessidade, autoriza-se o início de processos de desapropriação, por utilidade pública, de propriedades particulares comprovadamente localizadas em áreas de risco intensificado de desastre.

§ 1º No processo de desapropriação, deverão ser consideradas a depreciação e a desvalorização que ocorrem em propriedades localizadas em áreas inseguras.

§ 2º Sempre que possível essas propriedades serão trocadas por outras situadas em áreas seguras, e o processo de desmontagem e de reconstrução das edificações, em locais seguros, será apoiado pela comunidade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua Adhemar de Barros, 340 – Centro – Porto Feliz - SP

Art. 6º. Com base no Inciso IV do artigo 24 da Lei nº 8.666 de 21.06.1993, sem prejuízo das restrições da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), ficam dispensados de licitação os contratos de aquisição de bens necessários às atividades de resposta ao desastre, de prestação de serviços e de obras relacionadas com a reabilitação dos cenários dos desastres, desde que possam ser concluídas no prazo máximo de cento e oitenta dias consecutivos e ininterruptos, contados a partir da caracterização do desastre, vedada a prorrogação dos contratos.

Art. 7º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ, 15 DE JANEIRO DE 2016.

LEVI RODRIGUES VIEIRA
Prefeito Municipal

PUBLICADO E REGISTRADO EM LIVRO PRÓPRIO DA DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO, EM 15 DE JANEIRO DE 2016.

Renata
Piazza Diretora de
Administração